

**DIRETORIA DO PESSOAL MILITAR DA MARINHA**  
**PROLEITURA**

Livro: SCHÜRMAN, Vilfredo. **Navegando com o sucesso**. Sextante: Rio de Janeiro, 2009.

Autora: CT (T) **PATRÍCIA SIMON LORENZUTTI**

NIP. 09.0519.88

**A arte de velejar e o exercício da liderança**

A temática da liderança perpassa a literatura desde o início do século XX e sua complexidade e aplicabilidade apresentam desafios após mais de um século de pesquisas. É possível identificarmos que o conceito de liderança é diferenciado conforme cada autor que o desenvolve e aqui repousa a particularidade do livro "Navegando com o sucesso". Nele, o autor Vilfredo Schürmann faz um paralelo entre os desafios de velejar e o exercício da liderança demonstrando, na prática cotidiana a bordo do veleiro Aysso, como conduziu sua tripulação (equipe) numa desafiadora jornada marítima.

Ao longo das 153 páginas que compõem o livro, Schürmann narra de forma entusiasmada as duas circunavegações que realizou com sua família e demais tripulantes: a primeira que durou de 1984 até 1994 abrangendo 44 países; e a segunda, denominada Magalhães Global Adventure, que alcançou 19 países nos anos de 1997 até 2000, reeditando a rota do português Fernão de Magalhães. A tônica da narrativa perpassa uma analogia do veleiro, como uma empresa repleta de desafios e o mar bravio, como o mundo empresarial moderno, dinâmico e mutante. Ao descrever sua jornada marítima, Schürmann expõe como conduziu sua tripulação diante dos desafios impostos pela vida no mar e exerceu sua liderança, com maestria, equilibrando dois fatores apontados pelo autor como fundamentais: a capacidade de planejamento e a gestão das pessoas a bordo.

Ao seguirmos a narrativa do autor, empresário e economista com vasta experiência administrativa e gerencial, é possível identificarmos como ele transforma um sonho em projeto (o desejo de velejar pelos mares ao redor do planeta), seleciona uma boa equipe de trabalho (sua tripulação), executa cada fase do planejamento com organização, disciplina,

treinamento e, principalmente, envolve toda a tripulação do Aysso em cada etapa (tanto os componentes da equipe de apoio logístico em terra quanto os membros a bordo do veleiro). Tais aspectos nos indicam como o planejamento, a supervisão e o monitoramento do trabalho, vinculados ao comprometimento da equipe, são fundamentais para o sucesso de qualquer trabalho.

O autor apresenta em seus relatos os desafios enfrentados em diversas áreas: econômica, logística, estrutural, mudanças da equipe e riscos como de morte, de acidente ou de ataques de piratas em determinados oceanos. Para todos os desafios a resposta engloba a identificação do risco, a tomada de decisão para resolver a situação, o bom treinamento dos tripulantes para lidar com o problema e, principalmente, a responsabilidade de todos a bordo. Dessa forma, Schürmann demonstra com sua experiência que o bom líder não é, necessariamente, o melhor ou o mais competente mas, sim, aquele que sabe muito bem, e estrategicamente, qual o seu papel e o de cada um na engrenagem do processo. Além disso, sua capacidade de comunicação clara e assertiva fica evidente em vários episódios descritos no livro.

Nesse sentido, os exemplos práticos do exercício da liderança apresentados por Wilfredo Schürmann, a bordo do veleiro Aysso, consistem numa abordagem precisa, entusiasmada e detalhada de atitudes concisas e coerentes por parte de um comandante, tendo como foco central o comprometimento da tripulação com todas as decisões tomadas. Tais exemplos práticos, elencados no decorrer de sua obra, indicam uma proximidade de sua liderança a abordagens, entendidas conceitualmente, como democráticas (como definido pelo teórico Kurt Lewin), flexíveis e democráticas (tal como propõem Blake e Maouton na Teoria do Grid Gerencial) ou o quanto o líder consegue influenciar os liderados, como nos ensina a Teoria do Modelo de Participação do Líder, de Vroom e Yetton. Cabe ressaltar que outras aproximações teóricas são possíveis, pois um dos aspectos centrais da apresentação apaixonada de Schürmann sobre sua arte de transformar o sonho de velejar num projeto de vida autossustentável é o seu comprometimento, como líder, com as pessoas e com os processos.